

## **52º - SEXO: PRAZER PROIBIDO FORA DO CASAMENTO**

1ª Coríntios 7.7-9 – *“Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio Dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro. E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado”.*

Liguei a televisão e em poucos minutos fiquei estarecido com as barbaridades que a TV estava mostrando. Primeiro, um casal conversava a respeito da primeira experiência sexual da sua filha adolescente com o namorado. Os pais estavam brindando a experiência da filha.

Depois a TV mostrou duas mulheres casadas conversando sobre suas experiências sexuais extraconjugais. Afirmavam que o sexo com amantes era necessário para o bem da saúde e só envolvia o corpo. Com o marido o sexo era por amor ou por obrigação. Falavam disso como se essa experiência fosse normal e aceitável.

As normas de Deus para a vida familiar têm sido jogadas no lixo e o pior é que não estamos fazendo nada contra isso. O sexo está sendo estimulado entre solteiros e banalizado na relação conjugal. Isso é uma vergonha e não pode continuar assim.

Noutro programa a TV mostrou o contraste ao entrevistar um idoso sobre sua esposa. Ele exaltou suas qualidades de mãe e mulher. Falou de sua fidelidade e amor durante os seus 60 anos de casamento. Movido pelo amor à sua esposa ele, emocionado e com os olhos marejados d'água, mostrou com suas palavras que a degradação pregada pela emissora é destruidora e que o que garante a felicidade, a união, o contentamento e o prazer para o casal é fazer as coisas certas, como nós ensinamos.

Paulo já havia chegado à conclusão de que não dá para um crente, solteiro, se dedicar à obra sem ser tentado. Ele disse que por causa da impureza era melhor ao homem se casar, alegando que as necessidades do corpo, aliadas à impureza que o cerca poderiam levá-lo ao pecado.

Paulo expôs as suas razões para que o homem ficasse solteiro mostrando que ficar solteiro não seria uma má ideia. Solteiros e viúvos, diante da firme decisão de servir ao Senhor, acharam por bem não se casar. É aí que entra o

nosso estudo. Mesmo sabendo dos riscos de serem tentados alguns preferiram não se casar.

Então Paulo lhes alertou: **O SEXO É PROIBIDO FORA DO CASAMENTO.**

A vida conjugal é prazerosa, porém cheia de altos e baixos. Num dia estamos muito bem e felizes, noutro dia temos de exercitar a paciência e colocar amor em prática para suportá-la.

Muitos casais são felizes por anos e nunca entram em crise; Outros são felizes e depois entram em crises; Outros nunca saem das crises; Outros, ainda, nunca experimentam a felicidade conjugal. Diante disso alguns solteiros preferem continuar solteiros.

O problema, para eles, é que o solteiro não é livre para fazer o que quiser. Dos solteiros é exigido que levem vida casta, sem nenhuma experiência sexual, já que o sexo foi deixado para o casal, casado. Se escolhessem ficar solteiros as suas alegrias teriam de serem outras. Sexo? De jeito nenhum! A menos que resolvessem se casar.

A primeira exortação de Paulo é que **A PESSOA SÓ PODE FICAR SOLTEIRA POR OPÇÃO SE TIVER DE DEUS O DOM DA SOLTEIRISSE** – *“Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio Dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro”.*

Deixe-me explicar – *“Dom da solteirisse”* é uma palavra nova que usei. Não vá procurar esse dom entre os dons do Espírito Santo que você não vai encontrar. Esse dom seria a capacitação de Deus para que o solteiro viva sozinho sem pecar por causa da falta de sexo.

A maioria deseja se casar. Possuem o desejo sexual e o satisfazem num casamento. Os mais ousados vão atrás, trocam o número de telefone, se encontram, namoram, noivam e se casam. Esses atirados investem em sua felicidade e, às vezes, acertam.

Nem sempre é tão fácil assim. Muitas pessoas desejam se casar, mas não encontram a pessoa certa. O mundo está cheio de gente descomprometida com Deus e disposta apenas a se divertir. Conhecem outra pessoa, praticam o sexo, mas não cogitam sobre casamento. Com isso muitos continuam a sua vida solitária, mesmo que a contra gosto. Se dependesse dela ela já teria deixado a vida de solteira a muito tempo, pois é seu desejo se casar.

Nosso estudo analisa a situação daqueles que fogem do casamento e nunca planejaram ter uma família com um cônjuge. Esses não são a maioria, porém há muitos desses solteirões e solteironas soltos por aí.

Quais as razões que fazem a pessoa escolher a vida de solteira?

Evitar complicações – As notícias sobre divórcios e brigas intermináveis nos fóruns têm feito muitos solteiros não desejarem o casamento. A dúvida é se o seu casamento vai durar a vida toda ou vai terminar como um desses casamentos problemáticos. Na dúvida preferem ficar sozinhos.

A estabilidade financeira – Muitas mulheres, quando pensam em depender financeiramente de um marido, entram em crise. Tendo conquistado sua liberdade financeira as mulheres descobriram que não precisavam de um marido para sustentá-las. Como não precisam de homens para pagar suas contas, passaram a ser tão, mas tão criteriosas na escolha de um possível marido que a escolha fica difícil e tão demorada que acabam ficando sozinhas.

Homens também passam por essa situação, mas ao inverso. Com a estabilidade financeira eles passaram a ter uma vida social livre e desimpedida. Viajam sem dar explicações. Compram o que querem sem ouvir queixas. Muitos imaginam que mulheres vão desejá-los apenas por seus bens e por isso preferem não se comprometer. Com medo de encontrar uma mulher interesseira continuam solteiros. Ter dinheiro se tornou um problema para homens e mulheres encontrar um casamento.

A instabilidade financeira – Para o solteiro ter de sustentar a si mesmo não é tarefa fácil. Sustentar dois seria mais difícil. A preocupação financeira causada pela instabilidade da economia tem feito com que solteiros decidam permanecer solteiros. Esses fogem do casamento para não terem surpresas desagradáveis no futuro quando não puderem pagar as contas, pois dizem que *“Não há amor que suporte a falta de dinheiro”*.

Porque os solteiros encontram prazer fácil e descomprometido – O mundo oferece o prazer fácil, barato e sem algemas. Não exige alianças e casamento. É prazer pelo prazer. Não exige a união num lar, na mesma cama todos os dias e muito menos a fidelidade. Cada um cuida da sua vida e tira dela o prazer que deseja. Homens e mulheres têm levado sua vida nessa libertinagem. Como se sentem cómodos nessa vida de prazer livre não se casam. Se tudo o que teriam no casamento já têm fora dele e sem prisões, para que se casar?

Minha criatividade acabou, mas se você continuar pensando vai encontrar outras razões para muitos solteiros continuarem solteiros. A maioria dessas razões está intimamente ligada a uma vida rebelde e sem compromisso. O problema é que eles continuam solteiros, mas não abdicam do sexo.

Na igreja de Corinto viúvos e rapazes solteiros estavam decididos a não se casarem por estarem firmes no propósito de se dedicarem ao Senhor. Ciente disso Paulo lhes deu o alerta de que só pode ficar solteiro quem tiver o dom da solteirisse. Ele disse: *“Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio Dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro”*.

Paulo era um missionário. Viajava muito pregando o evangelho. Fora preso várias vezes. Teve de fugir para não ser morto. Foi surrado e espancado, mas, mesmo com tantas coisas desagradáveis ele tinha prazer em servir ao Senhor.

Ele disse aos que decidiram servir ao Senhor: *“Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou”*. O seu maior desejo era que muitos outros se tornassem missionários como ele e ver homens dando sua vida pelo evangelho como ele fazia. Ele disse que queria que todos fossem missionários como ele e que tivessem condições de manterem-se sem o contato físico com mulher, como ele vivia. Por isso disse: *“No entanto, cada um tem de Deus o seu próprio Dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro”*.

Paulo era um homem sem mulher e sem sexo. Sua grande atividade missionária o impedia de se casar, pois se o fizesse sua esposa não suportaria tantas tristezas, viagens e torturas. Expor uma mulher a essa vida seria uma crueldade.

Paulo estava consciente da sua realidade. Ele não era revoltado pela vida solitária que vivia. Deus havia dado ao seu coração o consolo e ao seu corpo a capacidade para suportar a vida sem os prazeres da companhia de uma mulher. Ele vivia sem sexo, mas firmado na esperança de ter um prazer ainda maior no céu.

Deus nunca exigiu dos seus servos que não se casassem para se dedicar à Sua obra. Deus não exigiu isso dos seus servos. Esse é um fardo muito pesado para o homem ou a mulher que se dedica ao Senhor levar.

Paulo mostrou que seria melhor não se casar, pois assim sobraria mais tempo para se dedicar à obra. Porém não há uma proibição quanto ao

casamento. Todos os profetas eram casados. Alguns sofreram por causa de suas esposas, como Oséias que vivia sob a traição de sua esposa, pois se casara com uma prostituta por ordem de Deus; Ezequiel perdeu sua esposa, pois Deus a tirou para mostrar a tristeza que Ele mesmo estava sentindo; A esposa de Moisés queria impedir que ele circuncidasse o seu filho e cumprisse a lei de Deus, mostrando que as vezes a mulher pode desviar a atenção do homem que quer trabalhar para o Senhor; As mulheres de Salomão o fizeram desviar.

Deus sabe que o homem tem a necessidade de sexo, pois essa necessidade foi dada por Ele. É natural ao homem e à mulher se interessar pelo sexo oposto. É aí que Paulo entra com o seu conselho. Só pode ficar solteiro por opção aquela pessoa que nasceu sem a necessidade de um marido ou esposa. A falta de necessidade sexual foi vista como um dom de Deus – Dom da solteirise.

Ficar solteiro, mesmo que por opção, sem ter esse dom de Deus é um risco. O desejo vai aflorar, mais cedo ou mais tarde, e se ele for satisfeito fora das normas de Deus a pessoa estará pecando. Portanto, todas as pessoas que tem o desejo por sexo deve procurar um casamento, pois ficar solteiro seria um erro. Só pode ficar solteiro por opção a pessoa que tem o seu fogo apagado, e isso como um dom de Deus.

Jesus e seus discípulos estavam discutindo a respeito de divórcio e Jesus foi enfático ao dizer que Deus não permite a separação e os presentes disseram que seria melhor ficar solteiro. Veja o desfecho dessa história: *“Disseram-lhe os discípulos: se essa é a condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar. Jesus, porém, lhes respondeu: Nem todos são aptos para receber este conceito, mas apenas aquele a quem é dado. Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita”* (Mt 19.10-12). Jesus deixou claro que mesmo com as dificuldades relativas ao casamento o homem não pode ficar solteiro, a menos que tenha de Deus o dom da solteirise.

Vimos, no início, que algumas pessoas de Corinto escolheram o celibato como opção de vida. Paulo, que vivia nesse estado, sabia das dificuldades que ele mesmo enfrentava e os aconselhou mostrando que sem o dom da

solteirisse, se alguém decidir não se casar e nutrir o desejo por sexo, teriam uma vida solitária, triste, improdutiva e correriam sempre o risco de cair em pecado. Não é bom ficar solteiro se houver o interesse por sexo.

Paulo deu mais um passo. Ele mostra que **QUEM DECIDE FICAR SOLTEIRO DEVE MANTER A MENTE OCUPADA** – *“E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo”*.

Uma coisa é o que desejamos ser e outra é o que somos. Às vezes o mais puro dos homens ou a mais casta das mulheres têm em seu interior uma terrível motivação pecaminosa, que faria dele ou dela uma pessoa desprezível. Essa motivação pecaminosa é contida porque há algo que, como um cristão (ã), não deixa que ele seja dominado (a) por essa força.

O Espírito de Deus, que atua em nós, nos induz a agir corretamente e quando ouvimos e obedecemos à sua voz não caímos em pecado. Sobre isso Paulo disse: *“Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne”* (Gl 5.16). Ter desejos e inclinações para o pecado não está no nosso controle, porém praticar o pecado é uma escolha pessoal.

Um ditado diz: *“Mente vazia é oficina do diabo”*. Todos os homens têm o desejo pelo sexo e muitos que gostariam de ficar solteiro se casam para não pecar. Como vimos, há os que recebem de Deus o dom da solteirisse e levam a vida de solteiro com naturalidade. Mas o que gostaria de ressaltar e creio que era a preocupação de Paulo é que a pessoa que decidiu ficar solteira deve manter a sua mente cheia de coisas boas, úteis, sadias e santas, para não deixar que sua mente, estando vazia, se torne uma oficina de Satanás.

Após a sua conversão Paulo foi para a região da Arábia (Gl 1.17) meditar nas Escrituras e nos acontecimentos que giraram em torno de sua conversão. Ele ocupou sua mente com a Palavra de Deus e com o seu trabalho. Com isso muitos foram salvos e sua mente se manteve ocupada.

Paulo não era um homem diferente dos outros. Ele tinha consciência da impureza que habitava a sua natureza. Ele sabia que as motivações erradas do seu interior poderiam levá-lo ao pecado se deixasse a sua mente vazia. Em Romanos 7.22-25, ele diz: *“Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus*

*membros. Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo dessa morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas segundo a carne, da lei do pecado*". A consciência da sua fraqueza não o enfraquecia, pelo contrário, o fortalecia, pois se fortalecia em Deus. Mesmo tendo o "dom da solteirisse" se deixasse a mente vazia corria o risco de pecar.

Em Efésios 4.27, ele faz um alerta: "*Não deis lugar ao diabo*". Paulo sabia que, mesmo sendo quem era; mesmo tendo a experiência espetacular que tivera com Cristo; mesmo tendo sido o missionário que levou milhares de pessoas a Cristo, se não cuidasse de si mesmo e mantivesse a mente cheia, corria o risco de cair.

Ele disse: "*E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo*". Qual era o estado de Paulo que ele gostaria que os solteiros e viúvos vivessem?

Paulo gostaria que fossem ativos na obra do Senhor, como ele era. Paulo queria que os solteiros priorizassem a obra do Senhor como ele priorizava. Queria que eles estivessem preparados como ele estava. Se os solteiros se dedicassem à obra do Senhor, como Paulo, não lhes sobraria tempo para pensar e muito menos para maquinar e praticar o pecado.

Se os solteiros ficassem solteiros e não usassem esse estado para o bem, eles corriam um risco de se tornarem um problema para a igreja. Paulo queria que eles se ocupassem com a obra e assim, com a mente cheia e envolvidos na evangelização dos incrédulos eles estariam protegidos da queda.

Lembram-se da razão que levou o rei Davi à queda? Ele ficou no seu palácio sem fazer nada (mente vazia) e foi ao alpendre observar a paisagem. Lá ele viu uma mulher tomando banho. Chamou seu servo e procurou saber quem era (oficina do diabo). Mesmo sabendo que ela era casada, a trouxe para o palácio e fez sexo com ela. Se sua mente estivesse ocupada isso não teria acontecido e ele não teria dado o péssimo exemplo que deu.

Paulo diz aos solteiros por opção que mesmo tendo o dom de Deus para suportar a vida solitária não poderiam deixar a mente vazia, pois isso se tornaria uma arma nas mãos do inimigo.

**"Sejam como eu sou"** – Um homem solteiro comprometido com o Reino, que mantém a mente ocupada e o seu tempo todo comprometido com a obra

do Senhor. Desse modo, a solteirisse não lhe será um problema particular e muito menos um problema para a Igreja.

Vimos que só quem tem o dom da solteirisse é que pode ficar solteiro por opção e, também, que todos os solteiros devem ocupar suas mentes para não cair em pecado.

Veremos agora que **A OPÇÃO PARA QUEM PENSA EM SEXO É SE CASAR** – *“Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado”*.

O que é que você faz quando está com fome em casa? Vai à geladeira, pega um alimento e mata a tua fome. Quem tem fome tem de comer e quem quer comer tem de procurar onde existe o alimento. Essa decisão, quando depende somente da pessoa, é muito simples.

De um modo simples Paulo explica a situação de um solteiro. Se há desejo sexual a solução é satisfazê-lo. Mas se é um solteiro que está sentindo esse desejo ele terá de supri-lo da forma correta – Se casando. Isso é muito simples.

A moça e o rapaz têm desejos. Eles precisam de uma família. Eles precisam de companhia. Se ambos têm as mesmas necessidades o correto é que supram juntos as suas necessidades de uma maneira comprometida, que não traga angústias, segredos e muito menos pecado. A solução de Paulo é – *“Que se casem”*.

Dissemos que o sexo é um prazer proibido fora do casamento. Qualquer prática sexual fora do casamento é ilícita e pecaminosa. Por mais que o mundo insista em pregar a liberdade sexual, Deus continuará proibindo, pois o sexo antes de um compromisso somente trará problemas e acarretará sérias consequências para a vida do casal pecador.

Algumas pessoas dizem que não há na Bíblia a proibição clara para o sexo antes do casamento. Dizem que não há um mandamento que diga: *“Não fornicarás”*. O sétimo mandamento diz apenas: *“Não adulterarás”* (Ex 7.14).

O adultério é a infidelidade entre pessoas casadas e não solteiras. O adultério é claramente proibido, porém a fornicação não é, dizem os contrários à proibição do sexo pré-matrimonial. Tenho que concordar que não há um mandamento que diga: *“Não fornicarás”*. Mas citarei alguns exemplos bíblicos que mostram claramente que a prática do sexo entre solteiros nunca foi e nunca será permitida por Deus.



Em Levítico 21.9, diz: “*Se a filha de um sacerdote se desonra (faz sexo antes do casamento), prostituindo-se, profana a seu pai; será queimada”. O sexo da moça solteira é prostituição e a prostituição era punida com a morte do mesmo modo que o adultério.*

Se uma moça fosse encontrada no campo e um jovem abusasse dela, o rapaz era morto, porque o sexo só era permitido entre o casal; mas se a moça abusada sexualmente não gritasse ou pedisse socorro, ela também era morta, pois concordou com a relação sexual ilícita (Ex 22.24).

Em Números 25.6-9, um jovem solteiro trouxe uma jovem para a sua tenda. Ao ver esse pecado o sacerdote Finéias pegou uma lança, entrou na tenda do jovem e traspassou os dois, matando-os. Isso não teria acontecido se um homem entrasse na sua tenda com sua esposa, porém, como era um jovem solteiro que estava fornicando, ele foi morto porque pecou contra Deus.

Amnom, filho de Davi, desejou ardentemente a Tamar. Ambos eram solteiros e ele sabia do mal que faria deitando-se com ela sem ser seu marido. Vencido pelo desejo do seu coração, fez sexo com ela e o amor que havia em seu coração acabou. Após a relação sexual forçada ele passou a ter nojo dela. O fim de Amnom foi a morte por causa desse pecado que cometeu.

Darei só mais um exemplo. Jacó conviveu com sua amada por sete anos sem ter sexo com ela. A relação sexual apenas para o casamento era algo tão comum que ninguém discutia esse assunto. Após os anos de namoro e muito trabalho, ele a recebeu por mulher e pode possuí-la.

A fornicação não fora claramente proibida na Bíblia, pois todos sabiam que o sexo marcava o início do casamento. Quando Isaque recebeu sua noiva Rebeca não houve uma cerimônia como hoje se vê. Não havia um pastor e uma igreja arrumada. Ele apenas a tomou pela mão e a conduziu para a tenda de sua mãe e ali fizeram sexo – Se casaram!

O sexo marca o início do casamento. Quando o rapaz pratica sexo com a moça ele está se casando com ela. Esse foi o único ritual deixado por Deus e apesar das mudanças ele continuará a ser a marca do início do casamento.

O casal deixa pai e mãe e se unem entre si, tornando-se os dois uma só carne, ou seja, praticam o sexo e estão casados (Gn 2.24). A partir da união de corpos eles são considerados marido e mulher. Deus abençoa o sexo do casal quando a união de corpos é feita em obediência a Ele.

Paulo, em 1ª Coríntios 6.16, diz: *“Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão dos dois uma só carne”*. A prática do sexo dá início ao casamento. Se uma pessoa faz sexo com outra, aos olhos de Deus, ela está se casando.

O problema dos homens são as novidades, pois afastam os homens do alvo. Isaque fez sexo, casou; Seu filho Jacó fez uma festa de casamento (o que não era exigido) ficou bêbado e fez sexo com a pessoa errada. Casou sem querer com Lia, mas como fez sexo com ela, ela era sua esposa; Oito dias depois, sem festa, fez sexo com a mulher que amava e, aí sim, casou com a mulher certa. A novidade (a festa) só lhe trouxe problemas;

Sanção sofreu com as novidades. Criaram um ritual para o casamento que o fez demorar dias para receber sua esposa. Quando chegou lá para se deitar com ela, ela tinha sido dada como esposa para outro.

O sexo era tão importante para o casamento que se um jovem se casasse ele não poderia ser mandado para a guerra antes de fazer sexo com sua esposa. Deus lhe garantia, na lei, esse direito.

Não quero induzir ninguém a não fazer festa, só quero dizer que biblicamente a festa não é necessária para o casamento. O primeiro milagre de Jesus foi realizado numa festa de casamento. A festa estava quase acabando por falta de vinho. O vinho havia tomado o lugar principal na festa. Os noivos foram colocados em segundo plano.

Hoje não é diferente, pois noivos adiam o casamento por falta de dinheiro para a festa. A festa criada pelos homens põe o sexo do casal em segundo plano. Como não tem dinheiro para fazer a festa não se casam, mas muitos praticam o sexo antes do casamento sem estarem oficialmente casados.

O casamento como conhecemos hoje é novidade. O vestido de noiva passou a existir a menos de 200 anos. Com o surgimento da igreja o casamento iniciava após as bênçãos do sacerdote da igreja (padre ou pastor). Depois de abençoados eles se uniam pelo sexo e estavam casados.

Com o surgimento dos cartórios os casamentos passaram a ser registrados. A partir de então os casais só são considerados casados se a sua união for registrada no cartório. Sendo assim o cartório registra e a igreja abençoa, mas é na cama que o casamento se concretizava, do modo como Deus deixou. Até

hoje, se não houver a concretização sexual do casamento ele pode ser anulado, mesmo tendo sido oficializado.

Novidades têm surgido e em pouco tempo o casamento voltará a não ser obrigatório. A união de duas pessoas que moram juntas já é considerada uma “*união estável*” e reconhecida como casamento pela lei. Mas vejam que o sexo foi e continua a ser o ponto inicial. De uma forma ou de outra o sexo é só para o casamento e é o sexo que dá início a ele.

Em Êxodo 22.16, diz: “*Se alguém seduzir qualquer virgem e se deitar com ela a tomará por mulher*”. Noutro texto, Deuteronômio 22.29, diz que, com o sexo antecipado, a moça passará a ser sua esposa e “*não poderá mandá-la embora durante a sua vida*”. Se fizer sexo, tem de se casar.

Pensando assim Paulo disse que quem se deita com uma prostituta se torna um com ela, ou seja, se casa com ela. O rapaz que se deita com a namorada se casa com ela. Se alguém se deitou com a namorada e se recusa a se casar com ela, se for um crente, ele tem de ser disciplinado até que se case, e não há outra opção para ele a não ser se casar, e se casar com a moça com quem ele fez sexo, pois ela já é sua esposa.

Não adianta alegar falta de amor, falta de condições financeiras ou falta de qualquer outra coisa, pois ele tem de oficializar aquilo que já é realidade perante Deus – Ele já está casado com a mulher com quem se deitou.

Se não queria se casar com a moça ou a moça com o rapaz tinha de ter pensado antes, pois sabia que **o sexo é um prazer proibido para quem não é casado, pois fora deixado por Deus apenas para os comprometidos um com o outro através dos laços do matrimônio.**

Há mais um aspecto da última parte do texto estudado que gostaria de chamar à atenção. Paulo disse: “*Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado*”.

Se o solteiro (a) sente que não dá mais para continuar nessa situação a única saída é o casamento. Mas veja bem o que Paulo disse: “*Que se casem*”.

Ele não disse que você tem de esperar que Deus traga um noivo (a) para você. A orientação bíblica é que você deve procurar, escolher e casar. Se você precisa de um emprego, de um imóvel, de uma roupa e também de um marido ou esposa você tem de ir atrás. Se deseja casar você terá de encontrar teu noivo (a).

Em toda a Bíblia temos apenas dois exemplos de esposas escolhidas por Deus. Uma delas foi a noiva de Isaque, Rebeca. Ele não a conhecia e enquanto ela não vinha ele orava para que aceitasse a escolha de Deus. Como Deus é bondoso ele lhe deu uma bela mulher.

O outro caso de escolha divina de uma esposa foi a mulher do profeta Oséias. Deus estava indignado contra o seu povo por causa de sua traição. Mandou o profeta se casar com Gomer, uma prostituta. Ele a amou e foi por ela traído várias vezes. Deus usou esse sofrimento do profeta como uma forma de fazer o seu povo entender que Ele também estava sendo traído.

Deus não escolherá tua esposa ou teu marido porque quem vai viver com ele (a) é você. Se a escolha for de Deus, quando as coisas ficarem ruins, você dirá: *“Deus, toma de volta porque quem escolheu foi o Senhor”*.

Como quem escolhe a esposa é a marido e ele se compromete em amá-la em todas as situações, ele terá de se submeter às regras de Deus para o relacionamento conjugal. Ele quis casar e escolheu a esposa, agora, viva!

Vimos que há a possibilidade de ficar solteiro, porém sem vida sexual. Casar ou ficar solteiro é uma opção, mas as duas opções trarão consigo responsabilidades perante Deus. Ninguém te obriga a casar, mas se escolher alguém para se casar Deus o obrigará a viver e viver com dignidade e amor, procurando fazer da esposa ou do marido uma pessoa feliz.

Casamento não é brincadeira. É sério e precisa ser visto com toda a seriedade que ele merece. Não tenha medo do casamento. Ele foi criado por Deus para o teu bem e tua felicidade.

Dissemos em nosso tema o seguinte:

### **SEXO – PRAZER PROIBIDO FORA DO CASAMENTO.**

Nem todos sentem o desejo de se casar ou estão preparados para o casamento. Ninguém te obrigará a ter uma vida conjugal, porém não te será permitido ter vida sexual enquanto estiver solteiro. Se há desejo sexual ele não poderá ser satisfeito, de modo algum, antes do casamento, pois qualquer tipo de satisfação sexual fora do casamento é pecado e Deus trará a devida punição para esse erro. A igreja é o fiscal deixado por Deus e quem tem a obrigação de punir, com disciplina, os faltosos.

Para confirmar que o sexo é proibido fora do casamento, tiramos do texto bíblico três argumentos:

- **A PESSOA SÓ PODE FICAR SOLTEIRA POR OPÇÃO SE TIVER DE DEUS O DOM DA SOLTEIRISSE** – *“Quero que todos os homens sejam tais como também eu sou; no entanto, cada um tem de Deus o seu próprio Dom; um, na verdade, de um modo; outro, de outro”.*
- **QUEM DECIDE FICAR SOLTEIRO DEVE MANTER A MENTE OCUPADA** – *“E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo”.*
- **A OPÇÃO PARA QUEM PENSA EM SEXO É SE CASAR** – *“Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado”.*

Diná, filha de Jacó, era uma moça muito bela e essa beleza chamou a atenção do príncipe Siquém (Gn 34). Aproveitando que ela estava só, no campo, fez sexo com ela. Como a relação sexual entre solteiros era proibida, até entre incrédulos, Siquém teve de reconhecer que errou e para corrigir o seu erro só havia uma saída – O Casamento.

Deus nunca permitiu ou permitirá o sexo antes do casamento, mesmo porque o sexo é o início da vida conjugal. Quem faz sexo se casa. Muitos jovens têm feito mal a si mesmo e a outros ao manterem a vida sexual secreta antes do casamento. Deus vê tudo isso. O pecado, mesmo que engane a todos e ninguém o descubra te impedirá de ter uma vida íntima com Deus, pois você estará vivendo em desobediência.

Se você é solteiro ou solteira e namora alguém, saiba que as intimidades são proibidas. Se perceber que a coisa está esquentando demais, dê um tempo, entre em acordo e se casem o mais rápido possível. Não espere cair primeiro. Não traga vergonha para tua vida. Obedeça-O. Esta é a melhor opção.

Deixe o sexo para o casamento, porque **SEXO – é um prazer proibido fora do casamento.**